As Aplicações Do Escaneamento Intraoral Na Reabilitação Oral

Autor(res)

Leonardo Freitas Da Silveira
Silvio Carlos Paranhos Silva Junior
Luana Vasconcelos Da Silva Avelino
Marcelle Leite Medeiros
Carolina Conceição De Paula
Rafaela Lopes Duarte Carneiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

No que tange a reabilitação oral visando a reconstrução estética e funcional do paciente, nota-se a necessidade de buscar alternativas que minimizem as etapas do planejamento e execução dos casos clínicos, sendo o escaneamento intraoral um passo fundamental nesse processo.
Com o surgimento da odontologia digital advindo do século XX, os scanners intraorais estão sendo cada vez mais adotados. Entre os avanços oriundos da quarta revolução industrial, o sistema de captação de imagens digitalizada CAD (Computer Aided Design) unido à manufatura computadorizada CAM (Computer Aided Manufacturing) compõe um sistema de imagem/produção que auxiliados por processos digitais, possibilita um planejamento e execução mais preciso e confortável.
Apesar da moldagem convencional ser utilizada em larga escala na prática clínica/laboratorial, o aperfeiçoamento tecnológico do escaneamento torna, o modelo físico obsoleto. (Freitas, C. M. de, & Leite, J. R. da S. 2023).

Objetivo

A presente revisão de bibliográfica tem como objetivo geral entender as aplicações da moldagem digital na reabilitação oral, a partir de uma análise de evidências científicas existentes. Além disso, tem como objetivos específicos analisar o método operatório do escaneamento intraoral, identificar as vantagens e desvantagens da utilização da impressão digital e discutir as aplicações do escaneamento intraoral na área da prótese.

Material e Métodos

O modelo de pesquisa realizado foi uma Revisão bibliográfica do tipo qualitativa e descritiva, feita por meio de artigos científicos selecionados publicados nos últimos 15 anos, tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, e critérios de exclusão primeiras impressões e resumos, realizados através de busca na base de dados da Pubmed, SCIELO e Journal of Multidisciplinary Dentistry, com o objetivo de realizar um estudo para conhecimento das aplicações do escaneamento intraoral, a fim de digitalizar a odontologia, contribuindo para a satisfação dos pacientes. As palavras-chave utilizadas na busca são: CAD-CAM, Prótese Dentária, Implante

Público

Dentário.

Resultados e Discussão

Com o aprimoramento dos sistemas digitais, toda a área de reabilitação oral pode ter benefício na utilização da tecnologia, fornecendo planejamentos e tratamentos mais eficientes e confortáveis (Polido 2010).
O escaneamento intraoral parte do princípio de converter informações da cavidade oral em dados digitais, integrando-se a um sistema de imagem/produção que transforma os modelos projetados em produtos (Suese K. 2020).
Para Polido (2017), os scanners intraorais (IOS) possuem diversas vantagens quando se comparado as moldagens convencionais, entre elas a principal é a redução do desconforto para o paciente. Além disso, o escaneamento permite um menor tempo de cadeira, um armazenamento digital e maior precisão. Porém, o custo elevado e a experiência do operador são fatores que dificultam o uso dos IOS.
Com a modernização da odontologia, a constante evolução dos sistemas de escaneamento gera maiores indicações para uso clínico (Mangano et al. 2017).

Conclusão

O sistema de imagem/produção auxiliado pelo IOS é fundamental para um planejamento e execução mais preciso e confortável. Portanto, escaneamento intraoral, visa uma facilidade de manuseio e armazenamento, e um maior conforto para o paciente durante o passo principal da reabilitação oral. Porém, diversos fatores influenciam a respeito da sua eficácia e precisão, incluindo variáveis relacionadas ao operador, ao paciente e ao IOS utilizado.

Referências

FREITAS, C. M. de; LEITE, J. R. da S. Estudo comparativo entre moldagem convencional e escaneamento intraoral digital: uma revisão de literatura. Journal of Multidisciplinary Dentistry, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 186–93, 2023. DOI: 10.46875/jmd.v11i2.785. Disponível em: https://jmdentistry.com/jmd/article/view/785.

MANGANO, F., GANDOLFI, A., LUONGO, G. et al. Intraoral scanners in dentistry: a review of the current literature. BMC Oral Health 17, 149 (2017). Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12903-017-0442-x .

POLIDO, Waldemar D. Moldagens digitais e manuseio de modelos digitais: o futuro da Odontologia. Dental Press J. Orthod. 2010 Out;15 (5): 18-22. Doi: 10.1590/S2176-94512010000500003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dpjo/a/8Z3hmRhRyCtyLjjn7GBnYmD/?format=pdf

SUESE, Kazuhiko. “Progress in digital dentistry: The practical use of intraoral scanners.” Dental materials journal vol. 39,1 (2020): 52-56. Disponível em: https://doi.org/10.4012/dmj.2019-224

Público